Comandos de Repetição (ILP-010)

Prof. Dr. Silvio do Lago Pereira

Departamento de Tecnologia da Informação

Faculdade de Tecnologia de São Paulo



Operador de atribuição aritmético

é um notação concisa que combina uma atribuição com uma operação aritmética.

- Forma estendida: variável = variável operador expressão
- Forma concisa: variável operador= expressão

Forma estendida	Forma compacta
x = x+y	x += y
x = x-y	x -= y
x = x*y	x *= y
x = x/y	x /= y
x = x%y	x %= y

Operadores de atribuição aritméticos são ideais para a manipulação de variáveis acumuladoras!



Operador de incremento/decremento

é um notação ainda mais concisa que combina uma atribuição com uma operação de soma ou subtração **unitária** (uma única unidade a mais ou a menos).

Forma estendida	Forma posfixa	Forma prefixa
x = x+1	x++	++x
x = x-1	x	x

Note que:

- A forma posfixa altera a variável depois que seu valor é usado na expressão.
- A forma prefixa altera a variável antes que seu valor seja usado na expressão.
- Quando usadas isoladamente, as formas posfixa e prefixa são equivalentes.

Operadores de atribuição aritméticos são ideais para a manipulação de variáveis contadoras!



Exemplo 1. Uso isolado de incremento/decremento

[1ª versão]

```
#include <stdio.h>
int main(void) {
   int x=5, y=5;
   ++x;
   y--;
  printf("x=%d y=%d\n", x, y); // x=6 y=4
   return 0;
```

Exemplo 2. Uso isolado de incremento/decremento

[2ª versão]

```
#include <stdio.h>
int main(void) {
   int x=5, y=5;
   x++;
   --y;
   printf("x=%d y=%d\n", x, y); // x=6 y=4
   return 0;
```



Exemplo 3. Uso de incremento/decremento em expressão

[1ª versão]

```
#include <stdio.h>
int main(void) {
   int x=5, y, z;
   y = ++x + 2;
   z = x-- + 2;
  printf("x=%d y=%d z=%d\n", x, y, z); // x=5 y=8 z=8
   return 0;
```

Exemplo 4. Uso de incremento/decremento em expressão

[2ª versão]

```
#include <stdio.h>
int main(void) {
   int x=5, y, z;
  y = x++ + 2;
  z = --x + 2;
  printf("x=%d y=%d z=%d\n",x,y,z); // x=5 y=7 z=7
  return 0;
```



O comando for

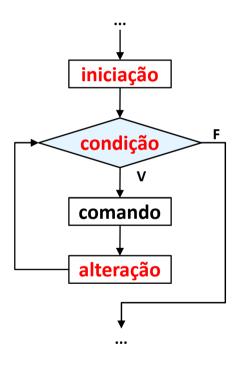
repete um comando, um número determinado de vezes.

```
for (iniciação; condição; alteração) comando;
```

Exemplo 5. O comando for

Exibir uma contagem progressiva de 1 até 9.

```
#include <stdio.h>
int main(void) {
   int i;
   for(i=1; i<=9; i++)
      printf("%d\n",i);
   return 0;
```



O comando **for** repete um comando **enquanto** sua condição for verdadeira!



Exemplo 6. Tabuada

Dado um número **n** (entre **1** e **10**), exiba a sua tabuada.

```
#include <stdio.h>
int main(void) {
   int n;
   printf("Numero? ");
   scanf ("%d", &n);
   for(int i=1; i<=10; i++)
      printf("%d x %2d = %3d\n", n, i, n*i);
   return 0;
```

Note que a variável contadora pode ser declarada dentro do próprio comando for!



Exercício 1. Contagem regressiva

Dado um número natural n, exiba uma contagem regressiva de n até 0.

Exercício 2. Cores

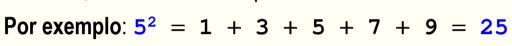
O programa a seguir deveria exibir cada número de cor em sua cor correspondente; porém, ele não está fazendo isso. Faça a correção necessária.

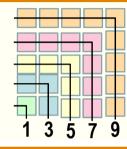
```
#include <stdio.h>
#include <conio.h>
int main(void) {
   int c;
   for (c=0; c<=15; c++)
      _textcolor(c);
      printf("Cor %d\n",c);
   return 0;
```



Exercício 3. Quadrados perfeitos

O quadrado de um número natural n é igual à soma dos n primeiros ímpares consecutivos. Com base nessa ideia, crie um programa que, dado um número natural **n**, calcula e exibe o quadrado de **n**.





Exercício 4. Potência

A **potência** de um número real **x** elevado a um número natural positivo **n** é igual ao **produto** de **n** fatores iguais a x (por definição, todo número elevado a 0 é 1). Dados um número real x e um número natural **n**, calcule e exiba a potência **x**ⁿ.

Exercício 5. Fatorial

O fatorial de um número natural n é igual ao produto dos n primeiros naturais positivos (por definição, o fatorial de **0** é **1**). Dado um número natural **n**, calcule e exiba o seu fatorial.

Exercício 6. Termial

O **termial** de um número natural **n** é igual à **soma** dos **n** primeiros naturais positivos (por definição, o termial de 0 é 0). Dado um número natural n, calcule e exiba o seu termial.



Exemplo 7. Tabela ASCII

```
#include <stdio.h>
#include <conio.h>
int main(void) {
   for(int c=0; c<=255; c++) {
      printf("%3d => %c\n",c,c);
      if(c%16==15) {
         printf("\nPressione enter...");
         _getch();
         _clrscr();
   return 0;
```

Note que podemos usar comandos de seleção dentro de um comando de repetição!



Exemplo 8. Tabuleiro de xadrez

```
#include <stdio.h>
#include <conio.h>
                                               i+j
int main(void) {
   int n;
   printf("Tamanho? ");
                                              i⊣
   scanf("%d",&n);
   for(int i=1; i<=n; i++) {
      for(int j=1; j<=n; j++) {</pre>
         _textcolor((i+j)%2==0 ? 8 : 15);
         printf("%c%c", 219, 219);
      putchar('\n');
   return 0;
```

Note que podemos usar comandos de repetição dentro de outros comandos de repetição!



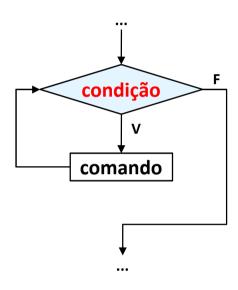
O comando while

repete um comando, um número indeterminado de vezes (zero ou mais vezes).

Exemplo 9. O comando while

Dado um número natural positivo, exiba os seus dígitos.

```
#include <stdio.h>
int main(void) {
   int n;
  printf("Numero? ");
   scanf("%d", &n);
  while (n>0)
      printf("%d\n", n%10);
      n /= 10;
   return 0;
```



```
while ( condição )
   comando;
```

O comando **while** testa sua condição **antes** de executar o comando a ser repetido!



Exemplo 10. Rastros

```
col
                                                                 80
#include <stdio.h>
#include <conio.h>
                                            1
#include <ctype.h>
#include <stdlib.h>
                                           lin
int main(void) {
   int col=40, lin=12;
   while( 1 ) {
      _qotoxy(col,lin);
                                           25
      _putch(219);
      switch( toupper(_getch()) ) {
         case 'N': if( lin> 1 ) lin--; break;
         case 'S': if( lin<24 ) lin++; break;</pre>
         case 'L': if( col<80 ) col++; break;</pre>
         case '0': if( col> 1 ) col--; break;
         case 'F': exit(0);
   return 0;
```



Exercício 7. Dígito verificador

Numa agência bancária, as contas são identificadas por números de seis dígitos mais um dígito **verificador** (vide exemplo). Dado um número natural **n**, exiba o número de conta correspondente.

Exemplo:

```
Seja n = 7314.
```

1º Calcular a soma \mathbf{s} dos dígitos de \mathbf{n} (ou seja, $\mathbf{s} = \mathbf{7+3+1+4} = \mathbf{15}$).

2º Calcular o resto \mathbf{r} da divisão de \mathbf{s} por **10** (ou seja, $\mathbf{r} = \mathbf{5}$).

Número de conta: 007314-5

Exercício 8. Rastro

Adicione as seguintes opções no programa que desenha rastros:

- R: ativa/desativa o rastro (quando desativado, o cursor deve se mover sem deixar rastro).
- C: seleciona uma nova cor para o rastro (alternando de uma cor para a próxima, ciclicamente).

Exercício 9. Teclado

A função _kbhit (), declarada em conio.h, devolve verdade apenas quando alguma tecla é pressionada. Usando essa função, e o comando while, crie um programa que exibe a palavra **TESTE** enquanto nenhuma tecla for pressionada.



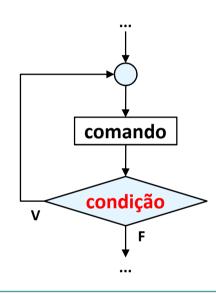
O comando do-while

repete um comando, um número indeterminado de vezes (uma ou mais vezes).

Exemplo 11. O comando do-while

Exibir a soma de uma sequência de números terminada com **0**.

```
#include <stdio.h>
int main(void) {
   int s=0, n;
   do {
      printf("Numero? ");
      scanf ("%d", &n);
      s += n;
   } while( n!=0 );
   printf("Soma = %d\n", s);
   return 0;
```



```
do {
   comando;
  while ( condição ) ;
```

O comando do-while testa sua condição após executar o comando a ser repetido!



Exemplo 12. Jogo de adivinhação

Sortear um número e verificar se o usuário consegue descobrir qual foi o número sorteado.

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
#include <time.h>
int main(void) {
   srand(time(NULL));
   int c, n = rand() %7 + 1;
   do {
      printf("Chute entre 1 e 7: ");
      scanf("%d", &c);
      if( c>n ) puts("Muito alto!");
      else if( c<n ) puts("Muito baixo!");</pre>
      else puts("Voce acertou!");
   } while( n!=c );
   return 0;
```

As funções **srand()** e **rand()**, declaradas em **stdlib.h**, geram números aleatórios!



Exemplo 13. Pingue-pongue

```
#include <stdio.h>
#include <conio.h>
#include <time.h>
int main(void) {
   int x=1, y=1, dx=-1, dy=-1;
   do {
     _qotoxy(x,y);
     printf("O\b");
     _sleep(1); // pausa em segundos
      printf(".");
      if ( x==1 | | x==80 ) dx = -dx;
      if (y==1 | y==24) dy = -dy;
      x += dx;
      y += dy;
   } while( !_kbhit() );
   return 0;
```



Exercício 10. Pingue-pongue

Altere o programa do pingue-pongue, de modo que a cor do rastro mude aleatoriamente cada vez que a direção do movimento da bolinha for modificada. Use números aleatórios.

Exercício 11. Máximo e mínimo de uma sequência

Dada uma sequência de números naturais (cujo último número é 0), informe quais são os itens máximo e mínimo nessa sequência.

Exercício 12. Consistência de entrada

Dado um número real não negativo, informe a sua raiz quadrada. O programa deve rejeitar a entrada, enquanto não for digitado um número real não negativo.

Exercício 13. Caixa eletrônico

Simule o funcionamento de um caixa eletrônico, que oferece as seguintes opções ao cliente: 1 depósito, 2 – saque, 3 – saldo e 4 – sair. Suponha que o saldo inicial do cliente é de R\$ 1000,00 e que ele não pode ficar negativo (se o usuário tentar efetuar um saque maior que o saldo corrente, a operação não deve ser efetuada e o usuário deve ser informado).



O comando break

pode ser usado para interromper a execução de um comando de repetição.

Exemplo 14. Primalidade

Verificar se um dado número natural maior que 1 é primo.

```
#include <stdio.h>
int main(void) {
   int n, d;
   printf("Numero? ");
   scanf("%d",&n);
   for(d=2; d<=n-1; d++)
       if( n%d == 0 ) break;
   if( d==n ) puts("E primo!");
   else puts("Nao e primo!");
   return 0;
}</pre>
```

Um número natural maior que 1 é primo se e só se ele for divisível apenas por 1 e por ele mesmo.

Teste de primalidade:

```
7 % 2 == 1
7 % 3 == 1
7 % 4 == 3
7 % 5 == 2
7 % 6 == 1
∴ 7 é um número primo
9 % 2 == 1
9 % 3 == 0
∴ 9 não é um número primo
```

Existem algoritmos para teste de primalidade que são muito mais eficientes do que este!



Exercício 14. Teste de primalidade

Um teste de primalidade um pouco mais eficiente considera o fato de que, se o número não tem divisores menores ou iguais à sua raiz quadrada (arredondada para cima), então ele é primo. Com base nisso, altere o programa anterior. Use as funções sgrt() e ceil(), de math.h.

Exemplos:

Para n = 11, temos a raiz 3.32. Então, precisamos variar o divisor de 2 até no máximo 4.

```
11 % 2 == 1
11 % 3 == 2
11 % 4 == 3
Portanto, 11 é um número primo!
```

Para n = 1001, temos a raiz 31.64. Então, precisamos variar o divisor de 2 até no máximo 32.

```
1001 % 2 == 1
1001 % 3 == 2
1001 % 4 == 1
1001 % 5 == 1
1001 % 6 == 5
1001 % 7 == 0
Portanto, 1001 não é um número primo!
```

Fim